

Curso de Especialização

Gestão Cinegética





Curso de Especialização Gestão Cinegética

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 24 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/pt/medicina-veterinaria/curso-especializacao/curso-especializacao-gestao-cinegetica

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia

pág. 24

06

Certificação

pág. 32

01

Apresentação

Na configuração dos ecossistemas, as espécies cinegéticas são recursos essenciais para a consecução de um desenvolvimento rural sustentável, daí a grande importância da sua correta gestão na sua conservação.

Quando a caça é praticada de forma sustentável, pode contribuir positivamente para a conservação das populações selvagens e dos seus habitats, beneficiando também a sociedade.





“

Não perca a oportunidade de fazer este Curso de Especialização em Gestão Cinegética. É a oportunidade perfeita para progredir na sua carreira”

Ao contrário de outras capacitações, o Curso de Especialização em Gestão Cinegética aborda a gestão da fauna selvagem de um ponto de vista interdisciplinar.

Neste Curso de Especialização vai-se aprofundar a Gestão Cinegética como parte do tratamento da fauna e da sua conservação, de modo a que o objetivo a alcançar seja o de realizar uma utilização sustentável dos recursos; ou seja, estabelecer ritmos que não conduzam a um declínio a longo prazo da diversidade biológica e conseguir a integração com outras utilizações que têm lugar na zona.

A gestão da fauna selvagem abrange um vasto leque de linhas de investigação e de ação, para além do estudo da vigilância sanitária e do controlo de doenças, que é normalmente a linha geral de estudo em qualificações similares. No entanto, no futuro, o profissional de Veterinária terá de enfrentar outras linhas de trabalho relacionadas com a conservação da biodiversidade, que também são amplamente desenvolvidas ao longo do plano de estudos desta especialização.

Atualmente, é difícil encontrar uma capacitação deste tipo que, ao mesmo tempo, proporcione ao aluno uma formação especializada no manuseamento dos principais programas informáticos necessários na prática diária. Atualmente, dispomos de muitas ferramentas informáticas que facilitam e aumentam o nível de qualidade do trabalho, que são consideradas necessárias.

Um dos aspetos que normalmente se perde de vista na gestão das espécies é a análise territorial dos seus habitats e dos seus locais de distribuição.

A biologia das espécies não se baseia apenas em conhecimentos teóricos, mas também em dados espaciais e geolocalizados. A única forma de compreender e visualizar a distribuição das espécies é utilizar Sistemas de Informação Geográfica para a representação e modelação dos seus dados.

O Curso de Especialização em Gestão Cinegética tem módulos temáticos baseados na análise cartográfica, na previsão de zonas de caça potenciais e nas fontes oficiais de descarregamento de informações. Uma capacitação especializada e avançada que permitirá ao veterinário começar a utilizar diferentes ferramentas, carregar os dados obtidos durante as visitas no terreno, representar os dados e explorar a informação para tomar decisões na gestão das espécies e dos espaços em que vivem.

Esta capacitação abrangente é concebida por professores que detêm o mais alto grau de especialização reconhecida, garantindo a sua qualidade em todos os aspetos, tanto clínicos como científicos da fauna selvagem. Uma oportunidade única de especialização numa área com grande procura de profissionais, a cargo de grandes profissionais.

Este **Curso de Especialização em Gestão Cinegética** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Vida Selvagem
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e predominantemente práticos com que está concebido fornecem informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ As novidades sobre a fauna selvagem
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ O seu especial foco em metodologias inovadoras na vida selvagem
- ♦ As aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre temas controversos e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Forme-se-se connosco e aprenda os conceitos associados às populações de fauna selvagem e aos processos e interações que se desenrolam”

“

Este Curso de Especialização é o melhor investimento que pode fazer ao selecionar uma capacitação de atualização em Gestão Cinegética”

O seu corpo docente inclui profissionais da área veterinária, que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, bem como especialistas reconhecidos de sociedades líderes e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, irá permitir que o profissional tenha acesso a uma aprendizagem situada e contextual, isto é, um ambiente de simulação que proporcionará uma capacitação imersiva, programada para praticar em situações reais.

Esta qualificação foi concebida tendo por base uma Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o especialista deve tentar resolver as diferentes situações da prática profissional que surgem ao longo do Curso de Especialização. Para isso, o profissional contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo, criado por especialistas com vasta experiência em Fauna Selvagem.

Esta capacitação conta com o melhor material didático, o que lhe permitirá realizar um estudo contextual que facilitará a sua aprendizagem.

Este Curso de Especialização 100% online permitir-lhe-á conciliar os seus estudos com a sua profissão, enquanto aumenta os seus conhecimentos neste campo.



02 Objetivos

A qualificação em Gestão Cinegética visa facilitar o desempenho dos profissionais dedicados à veterinária com os últimos avanços e os tratamentos mais inovadores do setor.





“

Aprenderá a analisar uma das principais ameaças à perda da biodiversidade, as espécies exóticas invasoras, estabelecendo as principais linhas de ação para a sua gestão”



Objetivos gerais

- ♦ Estabelecer a base ecológica para a compreensão dos conceitos relevantes neste campo
- ♦ Desenvolver os conceitos associados às populações de fauna selvagem e os processos e interações que têm lugar
- ♦ Estabelecer as diferenças entre os diferentes tipos de espécies substitutas e a sua leitura como indicadores ambientais
- ♦ Compilar os fluxos e processos de energia que ocorrem em diferentes ecossistemas
- ♦ Analisar os principais métodos de observação direta e indireta da fauna
- ♦ Estabelecer os fatores necessários para a conceção de um programa de monitorização
- ♦ Desenvolver os principais métodos de censo das espécies
- ♦ Escolher a metodologia de censo apropriada
- ♦ Analisar as medidas de gestão cinegética sustentável
- ♦ Examinar as variáveis associadas ao cálculo das cargas e quotas
- ♦ Desenvolver as principais modalidades de caça e espécies associadas
- ♦ Estabelecer os aspetos a serem desenvolvidos na elaboração de um Plano Técnico de Caça
- ♦ Introduzir as principais ferramentas informáticas para a gestão da fauna
- ♦ Compilar as bases estatísticas necessárias para a análise dos dados relacionados com a gestão da fauna selvagem
- ♦ Avaliar o software Statistica para o seu uso na análise de dados estatísticos
- ♦ Examinar em profundidade a amostragem de distância e as suas variantes utilizando software à distância





Objetivos específicos

Módulo 1. Fundamentos da ecologia

- ♦ Definir os diferentes indicadores biológicos associados ao estudo das populações animais
- ♦ Desenvolver a dinâmica populacional através da definição de estratégias de história de vida das espécies
- ♦ Estabelecer os períodos críticos no ciclo de vida das espécies e a sua vulnerabilidade à extinção
- ♦ Estudar espécies substitutas, usando exemplos reais, e identificar diferenças e semelhanças entre elas
- ♦ Definir os princípios básicos da ecologia vegetal e das interações planta-animal
- ♦ Analisar a estrutura dos ecossistemas e a ação conjunta de vários fatores que influenciam o seu desenvolvimento
- ♦ Avaliar os fluxos e ciclos de energia que ocorrem no ambiente natural

Módulo 2. Censos da fauna

- ♦ Identificar métodos e ferramentas fundamentais para a identificação de rastros de animais selvagens
- ♦ Facilitar a compreensão dos parâmetros-chave na concepção de um censo da fauna selvagem
- ♦ Permitir ao aluno identificar os restos das principais espécies da fauna
- ♦ Introduzir a fotoarmadilhagem como uma das técnicas de monitorização indireta das populações
- ♦ Analisar a adequação dos censos estáticos versus dinâmicos de acordo com a espécie alvo
- ♦ Determinar os fatores determinantes para a análise da trajetória da fauna selvagem

Módulo 3. Gestão cinegética

- ♦ Especificar as escalas de conservação associadas à gestão da fauna
- ♦ Identificar métodos de regulação do pastoreio e limites para assegurar a sustentabilidade do ambiente
- ♦ Apresentar as metodologias utilizadas para a estimativa das cargas
- ♦ Definir interações e compatibilidades na gestão da caça maior e menor
- ♦ Compilar o quadro legal e as ferramentas na gestão cinegética
- ♦ Desenvolver as principais metodologias para o cálculo das quotas
- ♦ Definir a estrutura de um Plano Técnico de Caça

Módulo 4. Software de gestão da fauna: *Statistica* e *Distance*

- ♦ Desenvolver os conceitos básicos necessários para realizar uma análise estatística correta a partir da fase de identificação dos dados
- ♦ Proporcionar ao estudante as competências fundamentais para a utilização de modelos estatísticos para responder aos problemas encontrados
- ♦ Avaliar a influência das covariáveis no estabelecimento de relações de interesse
- ♦ Obter informação fiável sobre o estado de conservação das populações em estudo
- ♦ Avaliar as tendências da população de acordo com as análises estatísticas realizadas, a fim de tomar as decisões adequadas
- ♦ Introduzir o estudante à utilização do programa de computador *Distance* para a importação apropriada de dados obtidos no terreno
- ♦ Estabelecer os parâmetros necessários na concepção e configuração da análise de dados com o *Distance*

03

Direção do curso

O corpo docente do Curso de Especialização inclui especialistas de referência em Gestão Cinegética, que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação. Profissionais de reconhecido prestígio que se uniram para lhe oferecer esta capacitação de alto nível.





“

A nossa equipa de professores, especialistas em vida selvagem, irá ajudá-lo a alcançar o sucesso na sua profissão”

Director Convidado Internacional

Com um enfoque baseado na Conservação e na Ecologia da Vida Selvagem, Allard Blom tornou-se um prestigiado **Consultor Ambiental**. Desenvolveu a maior parte da sua carreira profissional em **organizações sem fins lucrativos**, destacando-se o World Wildlife Fund (WWF), onde liderou numerosas iniciativas em colaboração com as comunidades locais da República Democrática do Congo.

Além disso, supervisionou projetos para contrabalançar a corrupção na gestão de **recursos naturais em Madagascar**. Em sintonia com isso, prestou assessoria técnica relacionada tanto com a preservação da paisagem como da fauna selvagem em termos gerais. Por outro lado, desempenhou um papel ativo na arrecadação de fundos e colabora com parceiros ou partes interessadas na gestão de áreas naturais protegidas.

Entre os seus principais feitos, destaca-se a sua atuação no desenvolvimento da Reserva Especial Dzanga-Sangha. Ali, impulsionou uma estratégia de financiamento sustentável a longo prazo, consistindo num **Fundo Fiduciário** de conservação trinacional. Além disso, desenhou um **plano de habituação de gorilas** bem-sucedido, que proporcionou aos turistas a oportunidade de visitar estes animais no seu habitat natural sob a supervisão do povo Bayaka. Também contribuiu significativamente para estabelecer a **Reserva de Fauna Okapis**, que foi designada Património da Humanidade pela UNESCO.

Importa mencionar que concilia esta atividade com a sua faceta como **Investigador Científico**. Nesse sentido, publicou múltiplos artigos em meios de comunicação especializados em Natureza e Fauna. As suas principais linhas de investigação centram-se na biodiversidade em áreas protegidas de florestas tropicais e em animais em perigo de extinção, como os elefantes no Zaire. Graças a isso, conseguiu sensibilizar a população sobre estas realidades e motivou diversas organizações a intervirem em prol destas causas.



Dr. Blom, Allard

- Vice-presidente de Programas Globais Integrados da WWF na República Democrática do Congo
- Colaborador na Iniciativa de conservação da União Europeia para ajudar a estabelecer o Parque Nacional Lopé em Gabão, África Central
- Doutoramento em Ecologia de Produção e Conservação de Recursos pela Universidade Wageningen
- Licenciatura em Biologia e Ecologia pela Universidade Wageningen
- Membro de:
 - Sociedade Zoológica de Nova Iorque
 - Sociedade de Conservação Internacional em Virginia, Estados Unidos

“

Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

Direção



Dr. Roberto Matellanes Ferreras

- ♦ Licenciatura em Ciências Ambientais, Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Mestrado em Training Management Gestão e Desenvolvimento de Planos de Formação, Universidade Europeia de Madrid
- ♦ Mestrado em Big Data e Business Intelligence, Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Curso de Aptidão Pedagógica em Ciências Naturais, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Piloto de veículos aéreos não tripulados, Agência Estatal de Segurança Aérea (AESA)
- ♦ Técnico em Gestão de Espaços Naturais Protegidos, Colégio Oficial de Engenheiros Técnicos Florestais
- ♦ Técnico em Avaliação do Impacto Ambiental, Universidade Politécnica de Madrid
- ♦ Professor em Sistemas de Informação Geográfica aplicados à conservação de espécies e áreas naturais protegidas
- ♦ Gestão de projetos de conservação e biodiversidade nacional ligados a espécies e áreas naturais protegidas
- ♦ Gestão, documentação e monitorização dos inventários de distribuição das espécies
- ♦ Análises territoriais para a reintrodução de espécies protegidas
- ♦ Análise do estado de conservação das espécies ligadas à Rede Natura 2000 para relatórios sexenais europeus (Diretiva 92/43/CEE e Diretiva 79/409/CEE)
- ♦ Gestão de inventários nacionais e internacionais de áreas naturais de zonas húmidas



Dra. Marisa Pérez Fernández

- ♦ Engenharia Florestal Superior, Universidade Politécnica de Madrid
- ♦ Mestrado em Sistemas de Gestão Integrados para a Qualidade, Ambiente e Saúde e Segurança no Trabalho (OHSAS)
- ♦ Universidade San Pablo CEU
- ♦ 3.º Ano de Licenciatura em Engenharia Mecânica Industrial, UNED
- ♦ Experiência de ensino: Gestão florestal para a conservação da biodiversidade, inventários naturais, gestão integrada do ambiente natural, gestão sustentável da caça. Bases técnicas e realização de Planos Técnicos de Caça
- ♦ Técnico Superior de Avaliação Ambiental, Engenharia e Gestão da Qualidade Ambiental, TRAGSATEC
- ♦ Technical Assistant TECUM Project (Tackling Environmental Crimes throUgh standarised Methodologies), B&S Europe
- ♦ Monitora de campo do projeto "Forest arsonist profiling", Procuradoria-Geral do Meio Ambiente e Urbanismo, Procuradoria-Geral da República
- ♦ Técnico ambiental, Sede da Guardia Civil SEPRONA
- ♦ Direção de Obra Ambiental do gasoduto Fraga-Mequinenza, ENDESA Transportador de Gás, IIMA CONSULTORA

04

Estrutura e conteúdo

A estrutura dos conteúdos foi concebida pelos melhores profissionais do setor da Gestão Cinegética, com vasta experiência e reconhecido prestígio na profissão, apoiada pelo volume de casos revistos, estudados e diagnosticados, e com um vasto conhecimento das novas tecnologias aplicadas à Medicina Veterinária.



“

Dispomos do conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Procuramos a excelência e queremos que a alcance também”

Módulo 1. Fundamentos da ecologia

- 1.1. Ecologia geral I
 - 1.1.1. Estratégias de reprodução
 - 1.1.2. Indicadores biológicos
 - 1.1.2.1. Produtividades
 - 1.1.2.2. *Sex ratio*
 - 1.1.2.3. Taxa de voo
 - 1.1.2.4. Taxa de natalidade operacional
 - 1.1.2.5. Sucesso reprodutivo
- 1.2. Ecologia geral II
 - 1.2.1. Natalidade e mortalidade
 - 1.2.2. Crescimento
 - 1.2.3. Densidade e avaliação
- 1.3. Ecologia das populações
 - 1.3.1. Gregarismo e territorialismo
 - 1.3.2. Área de defesa
 - 1.3.3. Padrão de atividade
 - 1.3.4. Estrutura de idades
 - 1.3.5. Predação
 - 1.3.6. Nutrição animal
 - 1.3.7. Extinção: períodos críticos
- 1.4. Conservação da biodiversidade
 - 1.4.1. Períodos críticos no ciclo de vida
 - 1.4.2. Categorias da UICN
 - 1.4.3. Indicadores de conservação
 - 1.4.4. Vulnerabilidade à extinção
- 1.5. Espécies substitutas (*surrogate species*) I
 - 1.5.1. Espécies-chave (*keystone species*)
 - 1.5.1.1. Descrição
 - 1.5.1.2. Exemplos reais
 - 1.5.2. Espécies guarda-chuva (*umbrella species*)
 - 1.5.2.1. Descrição
 - 1.5.2.2. Exemplos reais

- 1.6. Espécies substitutas (*surrogate species*) II
 - 1.6.1. Espécies bandeira (*flagship species*)
 - 1.6.1.1. Descrição
 - 1.6.1.2. Exemplos reais
 - 1.6.2. Espécies indicadoras
 - 1.6.2.1. Sobre o estado da biodiversidade
 - 1.6.2.2. Sobre o estado do habitat
 - 1.6.2.3. Sobre o estado das populações
- 1.7. Ecologia vegetal
 - 1.7.1. Sucessões vegetais
 - 1.7.2. Interação animal-planta
 - 1.7.3. Biogeografia
- 1.8. Ecossistemas
 - 1.8.1. Estrutura
 - 1.8.2. Fatores
- 1.9. Sistemas biológicos e comunidades
 - 1.9.1. Comunidade
 - 1.9.2. Estrutura
 - 1.9.3. Biomas
- 1.10. Fluxos energéticos
 - 1.10.1. Ciclos de nutrientes

Módulo 2. Censos da fauna

- 2.1. Introdução aos métodos de observação
 - 2.1.1. Observação direta
 - 2.1.2. Sinais
 - 2.1.2.1. Diretos
 - 2.1.2.2. Indiretos
 - 2.1.3. Pesca elétrica
- 2.2. Sinais indiretos. Naturais I
 - 2.2.1. Naturais
 - 2.2.1.1. Pegadas
 - 2.2.1.2. Caminhos e degraus
 - 2.2.1.3. Excrementos e pelotas

- 2.3. Sinais indiretos. Naturais II
 - 2.3.1. Dormitórios, camas e tocas
 - 2.3.2. Marcas territoriais
 - 2.3.3. Mudanças, pelos, penas e outros detritos
- 2.4. Sinais indiretos. Através de técnicas
 - 2.4.1. Com dispositivos
 - 2.4.1.1. Armadilhas para pelos
 - 2.4.1.2. Armadilhas de areia
 - 2.4.1.3. Fotoarmadilhagem
- 2.5. Conceção dos censos
 - 2.5.1. Conceitos prévios
 - 2.5.1.1. Tamanhos e densidade
 - 2.5.1.2. Índice de abundância
 - 2.5.1.3. Exatidão e precisão
 - 2.5.2. Populações
 - 2.5.2.1. Com distribuição agregada
 - 2.5.2.2. Com distribuição uniforme
 - 2.5.2.3. Manipulação
 - 2.5.3. Detetabilidade e capturabilidade
 - 2.5.4. Recolha de dados GPS
- 2.6. Censos diretos. Estáticos
 - 2.6.1. Caça
 - 2.6.2. A partir dos pontos de observação
 - 2.6.3. Estimativas a partir da caça
- 2.7. Censos diretos. Dinâmicos
 - 2.7.1. Censo de parcelas sem caça
 - 2.7.2. Transectos de banda fixa
 - 2.7.3. Transectos de linha
 - 2.7.3.1. Captura-recaptura
 - 2.7.3.1.1. Com modificação do número de indivíduos
 - 2.7.3.1.2. Sem alteração do número de indivíduos

- 2.8. Monitorização da fauna
 - 2.8.1. Introdução à etologia
 - 2.8.2. Conceção da investigação
 - 2.8.2.1. Descrição do comportamento
 - 2.8.2.2. Escolha das categorias
 - 2.8.2.3. Medidas comportamentais
 - 2.8.2.4. Tipos de amostragem
 - 2.8.2.5. Tipos de registo
 - 2.8.2.6. Quadros de avaliação
- 2.9. Pegadas
 - 2.9.1. Fatores influenciadores
 - 2.9.2. Informação ecológica
 - 2.9.3. Morfologia
 - 2.9.4. Encontrar e preservar as pegadas
 - 2.9.5. Chaves
- 2.10. Programas de monitorização da fauna
 - 2.10.1. Principais experiências em Espanha
 - 2.10.2. Principais experiências na América do Sul

Módulo 3. Gestão cinegética

- 3.1. Gestão de espaços naturais protegidos
 - 3.1.1. Introdução
 - 3.1.2. Estrutura
 - 3.1.3. Restrições
- 3.2. Gestão para a conservação de espécies ameaçadas de extinção
 - 3.2.1. Planos de ação
 - 3.2.2. Plano de recuperação
- 3.3. Gestão rede Natura 2000
 - 3.3.1. Estrutura
 - 3.3.2. Indicadores
 - 3.3.3. Ações
- 3.4. Gestão florestal
 - 3.4.1. Planificação florestal
 - 3.4.2. Projetos de gestão
 - 3.4.3. Principais interações entre gestão florestal e conservação das espécies

- 3.5. Gestão in-situ
 - 3.5.1. Ações relativas ao habitat
 - 3.5.2. Ações relativas às presas e aos predadores
 - 3.5.3. Ações relativas à alimentação
- 3.6. Gestão ex-situ
 - 3.6.1. Criação em cativeiro
 - 3.6.2. Reintroduções
 - 3.6.3. Translocações
 - 3.6.4. Centros de recuperação
- 3.7. Gestão de espécies exóticas invasoras (EEI)
 - 3.7.1. Estratégias e planos
- 3.8. Ferramentas de gestão: acesso à informação
 - 3.8.1. Fontes de dados
- 3.9. Instrumentos de gestão: estratégias
 - 3.9.1. Linhas principais
 - 3.9.2. Estratégias contra as principais ameaças
- 3.10. Instrumentos de gestão: o papel das instituições
 - 3.10.1. Órgãos
 - 3.10.2. C ordenação e cooperação

Módulo 4. Software de gestão da vida selvagem: *Statistica* e *Distance*

- 4.1. *Statistica*: estatística descritiva
 - 4.1.1. Introdução
 - 4.1.2. Estatísticas
 - 4.1.2.1. Dimensão da amostra
 - 4.1.2.2. Media
 - 4.1.2.3. Moda
 - 4.1.2.4. Desvio padrão
 - 4.1.2.5. Coeficiente de variação
 - 4.1.2.6. Variância
 - 4.1.3. Aplicação em estatística
- 4.2. *Statistica*: probabilidade e significância estatística
 - 4.2.1. Probabilidade
 - 4.2.2. Significância estatística
- 4.2.3. Distribuições
 - 4.2.3.1. Transformação
- 4.3. *Statistica*: regressões
- 4.4. *Statistica*: definição de variáveis. Distribuições em variáveis discretas
- 4.5. *Statistica*: definição de variáveis. Distribuições em variáveis contínuas
- 4.6. *Statistica*: testes estatísticos. Parte I
- 4.7. *Statistica*: testes estatísticos. Parte II
- 4.8. *Distance*: introdução
 - 4.8.1. Tipos de transectos
 - 4.8.1.1. Linear (*Line Transect*)
 - 4.8.1.2. Pontos (*Point Transect*)
 - 4.8.2. Cálculo das distâncias
 - 4.8.2.1. Radial
 - 4.8.2.2. Perpendicular
 - 4.8.3. Objetos
 - 4.8.3.1. Individuais
 - 4.8.3.2. Aglomerados (*Clusters*)
 - 4.8.4. Função de deteção
 - 4.8.4.1. Critérios de seleção
 - 4.8.4.2. Funções-chave
 - 4.8.4.2.1. Uniforme
 - 4.8.4.2.2. Seminormal
 - 4.8.4.2.3. Exponencial negativa
 - 4.8.4.2.4. Taxa de risco
- 4.9. Distância. Aproximação
 - 4.9.1. AIC
 - 4.9.1.1. Limitações
 - 4.9.2. Análise de dados
 - 4.9.3. Estratificação
- 4.10. Distância. Exemplos
 - 4.10.1. Entrada de dados
 - 4.10.2. Configuração da análise
 - 4.10.3. Truncagem
 - 4.10.4. Agrupamento de dados
 - 4.10.5. Estratificação
 - 4.10.6. Validação dos resultados



“

Esta capacitação permitir-lhe-á progredir na sua carreira profissional de forma confortável”

05 Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.





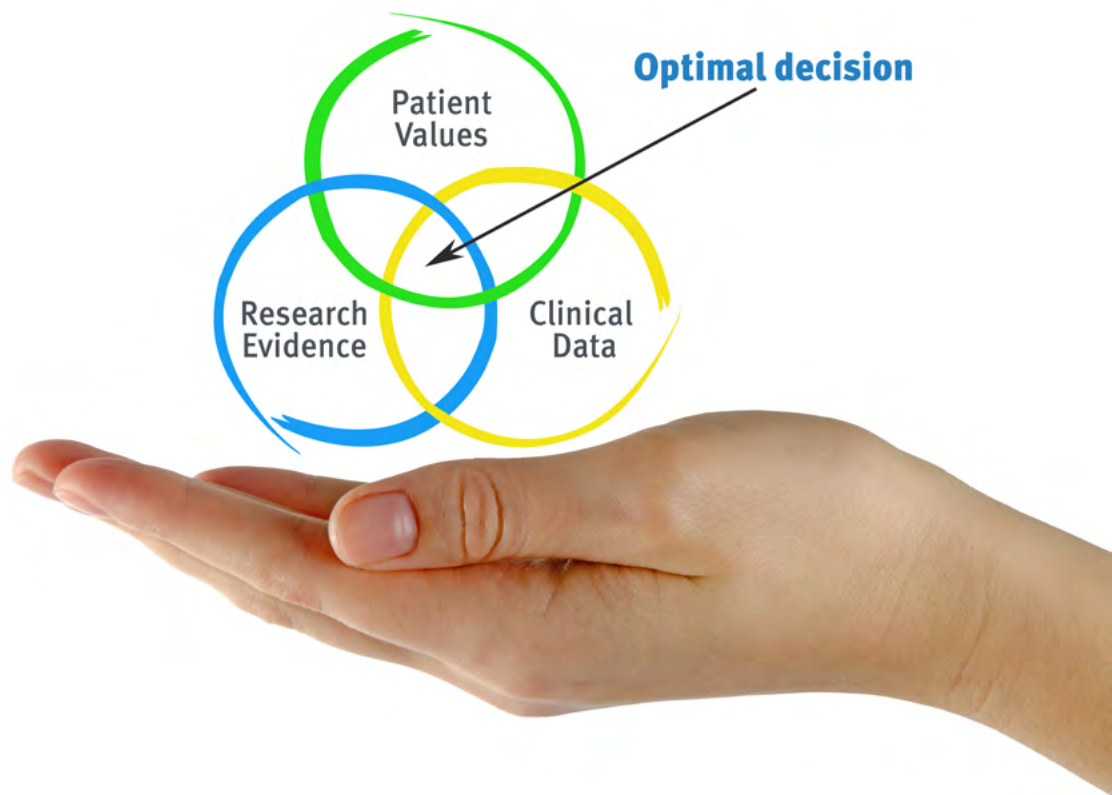
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, será confrontado com múltiplos casos clínicos simulados baseados em pacientes reais, nos quais terá de investigar, estabelecer hipóteses e, finalmente, resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional veterinária.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

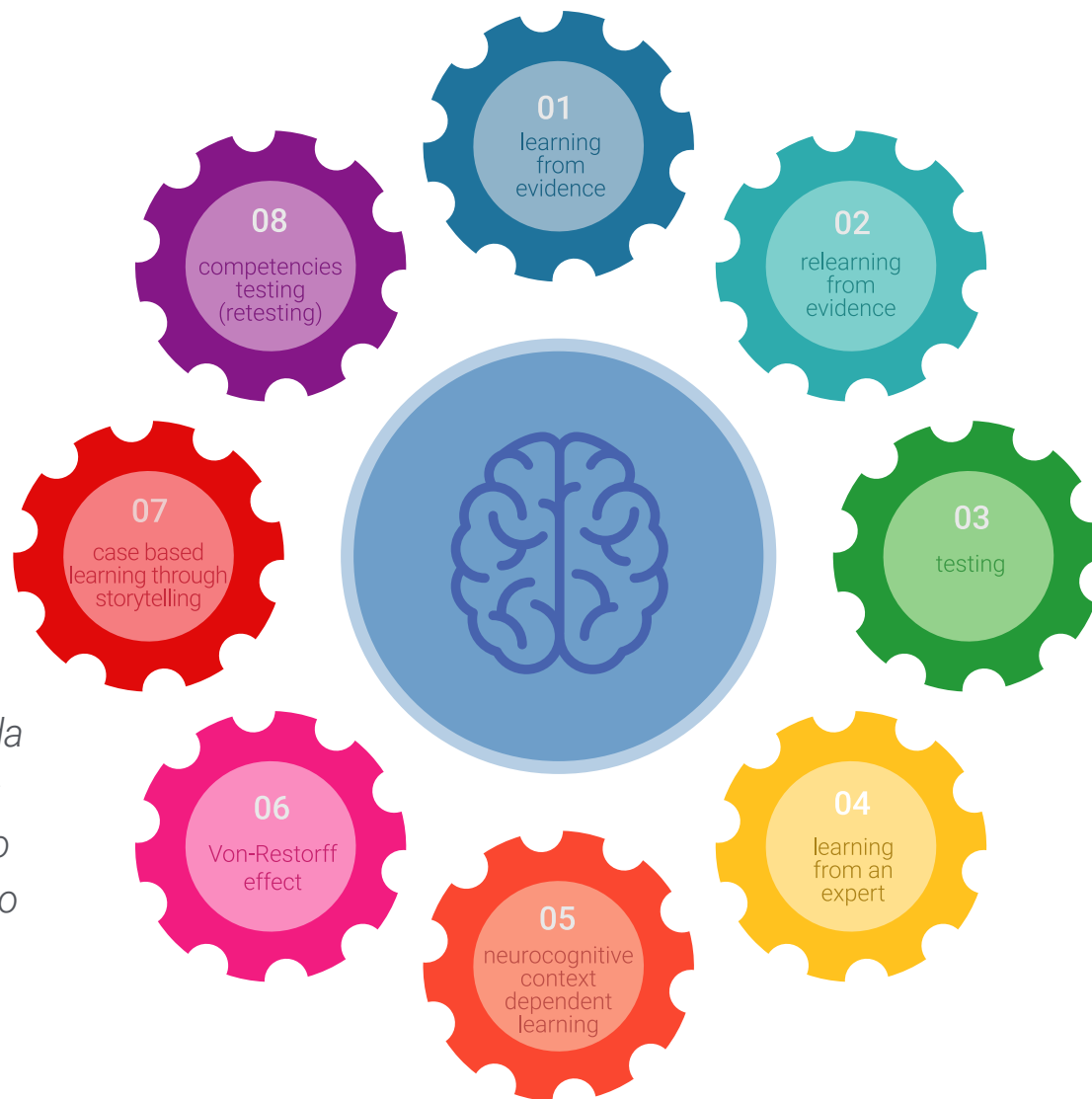
- 1 Os veterinários que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para o veterinário, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo gasto a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O veterinário irá aprender através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulada. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 65.000 veterinários com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. A nossa metodologia de ensino é desenvolvida num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Últimas técnicas e procedimentos em vídeo

O TECH aproxima os estudantes das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas e procedimentos veterinários atuais. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

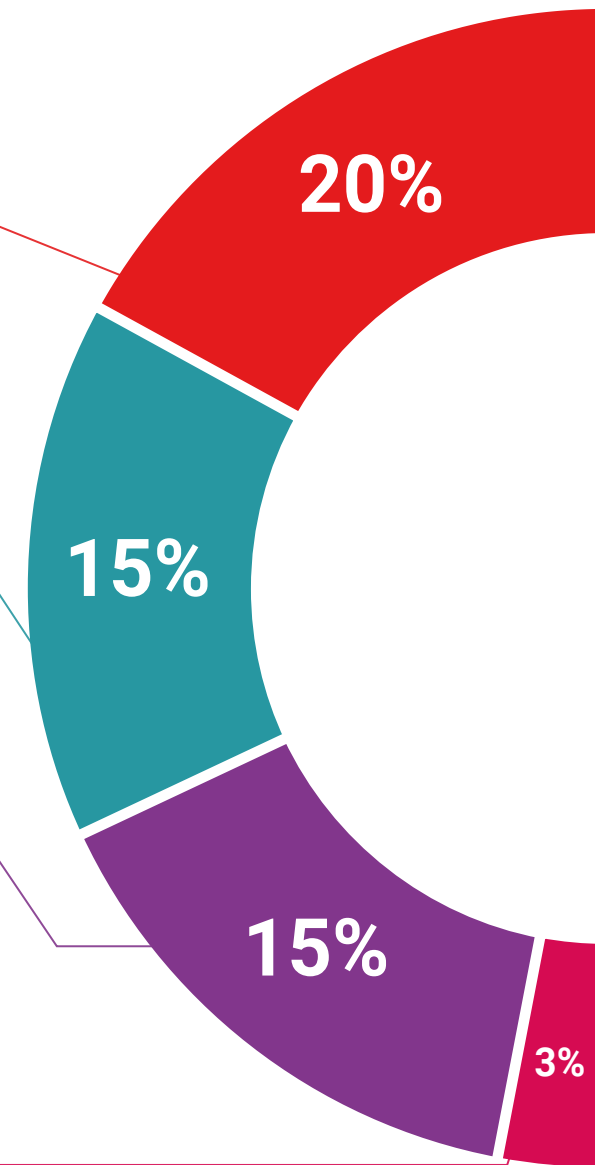
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

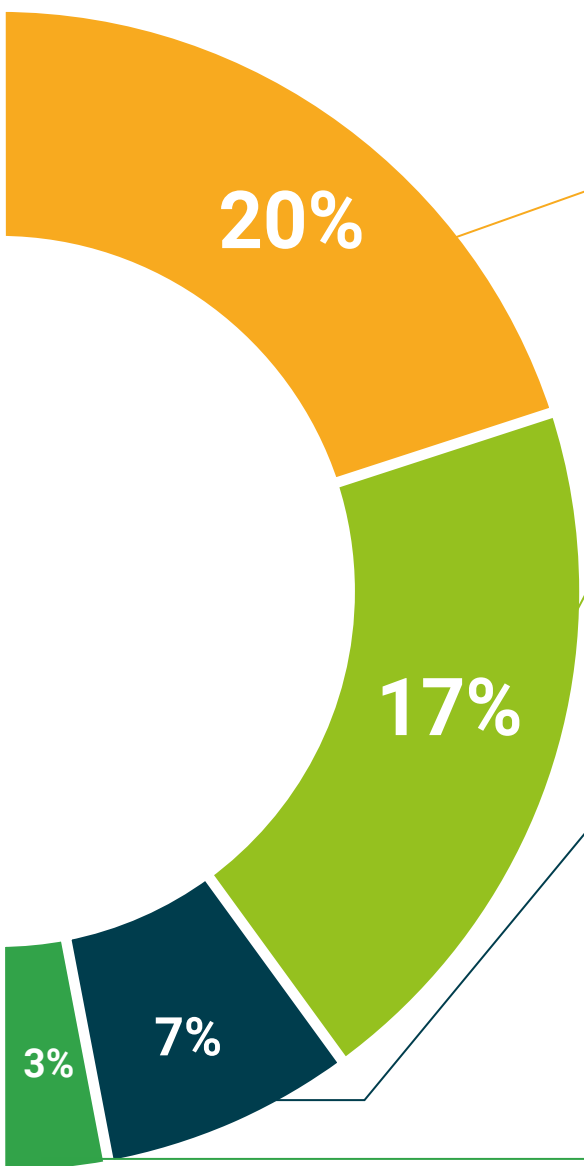
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializados.

O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

Certificação

O Curso de Especialização em Gestão Cinegética garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um Curso de Especialização emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Curso de Especialização em Gestão Cinegética** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Curso de Especialização** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Curso de Especialização em Gestão Cinegética**

ECTS: **24**

Carga horária: **600 horas**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade comunidade
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualificação
desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Curso de Especialização Gestão Cinegética

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 24 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Curso de Especialização

Gestão Cinegética

